

72-SPG - Análise densitométrica e de microdureza em dentes incisivos de filhotes de ratas Wistar tratadas com atenolol

Weglis Dyanne de Souza GOMES, Leda Maria Pescinini SALZEDAS,

Alberto Carlos Botazzo DELBEM, Daniela Vendrame BERTUCCI, Cristina ANTONIALI

O sistema nervoso simpático regula o metabolismo ósseo mandibular e o crescimento dental. Neste estudo, avaliamos se o tratamento de ratas durante a prenhez e lactação com antagonista b-adrenérgico altera a formação dental dos filhotes. Filhotes de ratas Wistar (fW, n 10) e de Wistar tratadas (fWT) com Atenolol (100 mg.kg⁻¹, v.o.) foram sacrificados, os dentes incisivos removidos e preparados para análise densitométrica (DR) e de microdureza (MD). As imagens radiográficas foram obtidas com aparelho de raios-X (50 kvp, 10 mA, 12 impulsos, distância F-F 30 cm, incidência perpendicular ao plano filme-objeto e referencial densitométrico: penetrômetro de alumínio de 9 degraus). As imagens digitais foram obtidas em placas ópticas, lidas em escaner a laser e manipuladas no software Digora. O valor de DR foi convertido em milímetros de alumínio (mm Al), pela equação do gráfico de dispersão (radiopacidade x espessura do degrau correspondente). A leitura da MD do esmalte dos incisivos foi realizada com microdurômetro HMV-2 Shimadzu (15 g, 10 s). Os resultados (média ± EPM) foram comparados entre os grupos (teste t, pareado, p < 0,05). Resultados: dentes de fWT apresentaram menor DR (0,93 ± 0,04 mm Al) e maior MD (342,2 ± 12,5 KHN) do que dentes de fW (1,171 ± 0,04 mm Al 312,8 ± 3,1 KHN). O Atenolol modifica a formação da estrutura do dente uma vez que altera sua radiopacidade, e aumenta a resistência do esmalte dental. Os mecanismos envolvidos nestes efeitos serão posteriormente estudados. Apoio Financeiro: CAPES.